

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

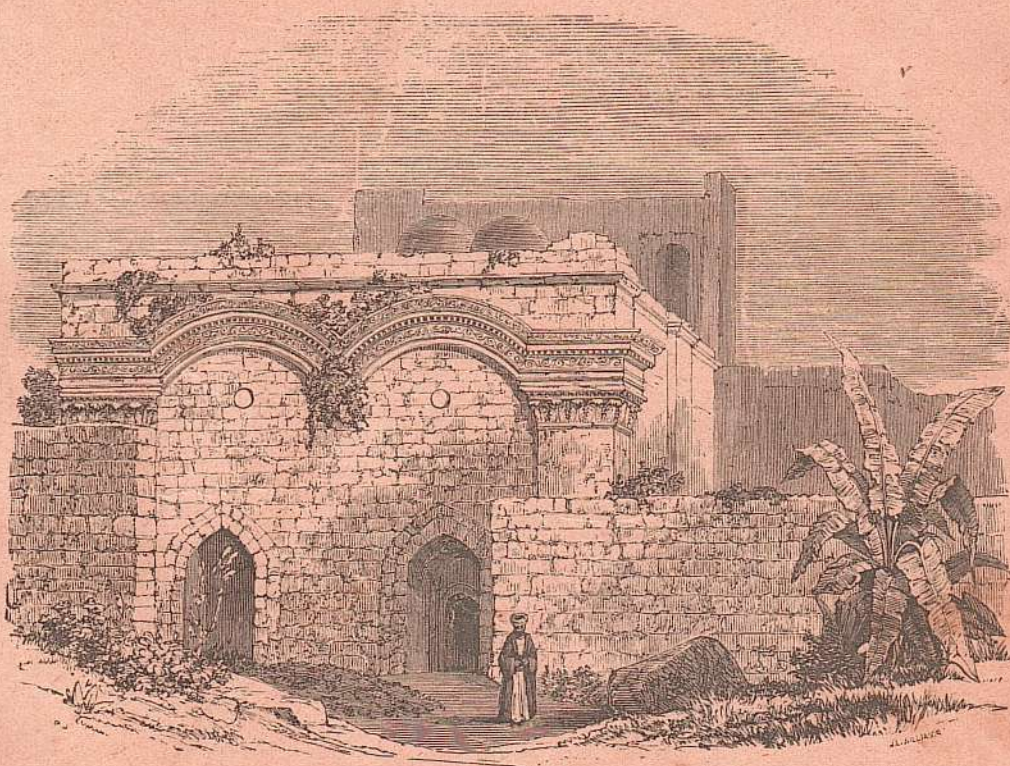
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas illustradas com 313 gravuras explicativas de texto e 2 mappas

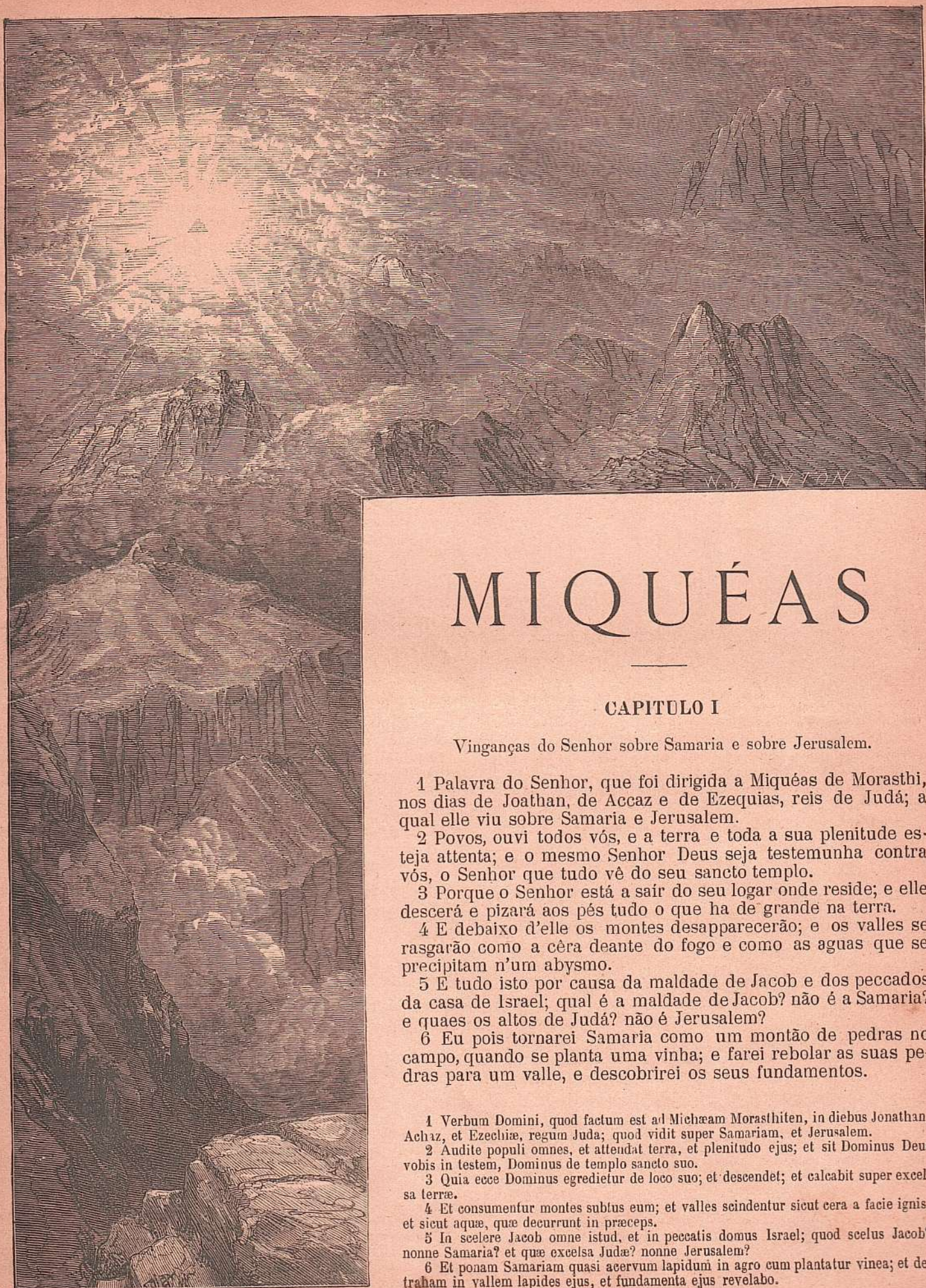


1893

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



MIQUÉAS

CAPITULO I

Vinganças do Senhor sobre Samaria e sobre Jerusalem.

1 Palavra do Senhor, que foi dirigida a Miquéas de Morasthi, nos dias de Joathan, de Accaz e de Ezequias, reis de Judá; a qual elle viu sobre Samaria e Jerusalem.

2 Povos, ouvi todos vós, e a terra e toda a sua plenitude esteja attenta; e o mesmo Senhor Deus seja testemunha contra vós, o Senhor que tudo vê do seu sancto templo.

3 Porque o Senhor está a sair do seu lugar onde reside; e elle descera e pizará aos pés tudo o que ha de grande na terra.

4 E debaixo d'elle os montes desaparecerão; e os valles se rasgarão como a cera deante do fogo e como as aguas que se precipitam n'um abysmo.

5 E tudo isto por causa da maldade de Jacob e dos peccados da casa de Israel; qual é a maldade de Jacob? não é a Samaria? e quaes os altos de Judá? não é Jerusalem?

6 Eu pois tornarei Samaria como um montão de pedras no campo, quando se planta uma vinha; e farei rebolar as suas pedras para um valle, e descobrirei os seus fundamentos.

1 Verbum Domini, quod factum est ad Michæam Morasthiten, in diebus Jonathan, Achaz, et Ezechiae, regum Juda; quod vidit super Samariam, et Jerusalem.

2 Audite populi omnes, et attendat terra, et plenitudo ejus; et sit Dominus Deus vobis in testem, Dominus de templo sancto suo.

3 Quia ecce Dominus egredietur de loco suo; et descendet; et calcabit super excelsa terræ.

4 Et consumentur montes subtus eum; et valles scindentur sicut cera a facie ignis, et sicut aquæ, quæ decurrunt in præceps.

5 In scelere Jacob omne istud, et in peccatis domus Israel; quod scelus Jacob? nonne Samaria? et quæ excelsa Judæ? nonne Jerusalem?

6 Et ponam Samariam quasi acervum lapidum in agro cum plantatur vinea; et detrahā in vallem lapides ejus, et fundamenta ejus revelabo.

7 E todas as suas estatuas serão quebradas, e tudo o que ella tem ganhado será queimado pelo fogo, e reduzirei em pó todos os seus idolos; porque as suas riquezas foram ajuntadas do preço da sua prostituição, ellas virão a ser também a recompensa das prostitutas.

8 Sobre isto eu prantearei e uivarei; andarei despojado e todo nú; darei berros como de dragões, e farei lamentos como de abestruzes.

9 Porque a chaga de Samaria é desesperada, porque chegou até Judá, penetrou a porta do meu povo até Jerusalem.

10 Não o deis a saber em Geth, nem derrameis lagrimas, na casa do pó cobri-vos também de pó.

11 Passae pois cobertos de ignominia os que habitaes na vivenda bella; a que habita nos vossos confins não saiu; a casa vizinha tomará de vós as lamentações, aquella que se susteve fiada em si mesma.

12 Porque debilitada se acha para o bem a que habita no meio de amarguras; porquanto desceu já do Senhor o mal contra a porta de Jerusalem.

13 O estrondo das quadrigas serviu de espanto aos habitantes de Laquis; o principio do peccado da filha de Sião é que em ti se acharam as maldades de Israel.

14 Porisso enviará elle os seus emissarios sobre a herança de Geth; casa de mentira para enganar aos reis de Israel.

15 Eu te mandarei ainda um herdeiro a ti que habitas em Maresa; a gloria de Israel se extenderá até Odollão.

16 Arranca-te os cabellos, e corta-os de todo para chorares a teus filhos que eram todas as tuas delicias; fica-te sem cabello algum, como a aguia; porque foram levados captivos os que procedem de ti.

CAPITULO II

Infidelidades dos filhos de Israel. Vinganças do Senhor sobre elles. Promessa da sua tornada.

1 Ai dos que pensaes cousas inuteis, e que machinaes o mal em vossos leitos; elles as executam desde o ponto que amanhece, porque contra Deus mesmo é que se levanta a sua mão.

2 E cubicaram as terras de seus proximos, e violentamente lh'as tomaram e lhes roubaram as suas casas por força; e elles opprimiam a um com o sentido na sua casa; a outro, com o sentido nos seus bens.

3 Por cuja causa isto diz o Senhor: Eis-ahi faço eu tenção de enviar sobre este povo um mal; de onde vós não livrareis as vossas cervizes, e não andareis mais de passo soberbo, porque o tempo é pessimo.

4 N'aquelle dia se tomará por assumpto fallar de vós, e cantar-se-ha com prazer uma cantiga por bocca dos que vos fizerem dizer: Nós estamos de todo o ponto desolados; a sorte do meu povo se trocou; como se retirará de mim, quando torna o que ha de repartir os nossos campos?

5 Porisso não terás tu quem meça com cordelas porções na assembleia do Senhor.

6 Não digaes incessantemente: Não destillará sobre estes, não os alcançará a confusão.

7 A casa de Jacob diz: Porventura fez-se menos dilatado o espirito do Senhor, ou pôde elle ter taes pensamentos? Não são as minhas palavras cheias de bondade para com aquelle que caminha com rectidão?

8 E o meu povo pelo contrario se levantou contra mim como se eu fôra inimigo; depois da tunica tirastes a capa; e áquelles que passavam em boa paz obrigastes a andar em guerra.

9 Vós lançastes fóra da casa, onde viviam mimosas, as mulheres do meu povo; suffocastes para sempre o meu louvor na bocca de seus tenros filhinhos.

7 Et omnia esculptilia ejus coincidentur, et omnes mercedes ejus comburentur igne, et omnia idola ejus ponam in perditionem; quia de mercedibus meretricis congregata sunt, et usque ad mercedem meretricis revertentur.

8 Super hoc plangam, et ululabo; vadam spoliatus, et nudus; faciam planctum velut draconum, et luctum quasi struthionum.

9 Quia desperata est plaga ejus, quia venit usque ad Judam, tetigit portam populi mei usque ad Jerusalem.

10 In Geth nolite annuntiare, lacrymis ne ploretis, in domo pulveris pulvere vos conspergite.

11 Et transite vobis habitatio pulchra, confusa ignominia; non est egressa quæ habitat in exitu; planctum Domus vicina accipiet ex vobis, quæ stetit sibi.

12 Quia infirmata est in bonum, quæ habitat in amaritudinibus; quia descendit malum a Domino in portam Jerusalem.

13 Tumultus quadrigæ stuporis habitanti Lachis; principium peccati est filiæ Sion, quia in te inventa sunt scelera Israel.

14 Propterea dabit emissarios super hæreditatem Geth; domus mendacii in deceptionem regibus Israel.

15 Adhuc hæredem adducam tibi quæ habitas in Maresa; usque ad Odollam veniet gloria Israel.

16 Decalvare, et tondere super filios deliciarum tuarum; dilata calvitium tuum sicut aquila; quoniam captivi ducti sunt ex te.

1 Væ qui cogitatis inutile, et operamini malum in cubilibus vestris; in luce matutina faciunt illud, quoniam contra Deum est manus eorum.

2 Et concupierunt agros, et violenter tulerunt, et rapuerunt domos; et calumniabantur virum, et domum ejus; virum, et hæreditatem ejus.

3 Idcirco hæc dicit Dominus: Ecce ego cogito super familiam istam malum; unde non auferetis colla vestra, et non ambulabitis superbi, quoniam tempus pessimum est.

4 In die illa sumetur super vos parabola, et cantabitur canticum cum suavitate, dicentium: Depopulatione vastati sumus; pars populi mei commutata est; quomodo recedet a me, cum revertatur, qui regiones nostras dividat?

5 Propter hoc non erit tibi mittens funiculum sortis in cætu Domini.

6 Ne loquamini loquentes: Non stillabit super istos, non comprehendet confusio.

7 Dicit Dominus Jacob: Numquid abbreviatus est spiritus Domini, aut tales sunt cogitationes ejus? Nonne verba mea bona sunt cum eo, qui recte graditur?

8 Et e contrario populus meus in adversarium consurrexit; desuper tunica pallium sustulistis; et eos, qui transibant simpliciter, convertistis in bellum.

9 Mulieres populi mei ejecistis de domo deliciarum suarum; a parvulis earum tulistis laudem meam in perpetuum.

10 Levantae-vos e ide-vos d'aqui, porque vós não tendes aqui descanso; por causa da sua immundície se corromperá a vossa terra d'uma podridão pessima.

11 Prouvera a Deus que fôra eu um homem que não tivesse o espirito, mas antes dissesse mentiras; eu destillarei sobre ti vinho e embriaguez; e este povo será o sobre quem se destilla.

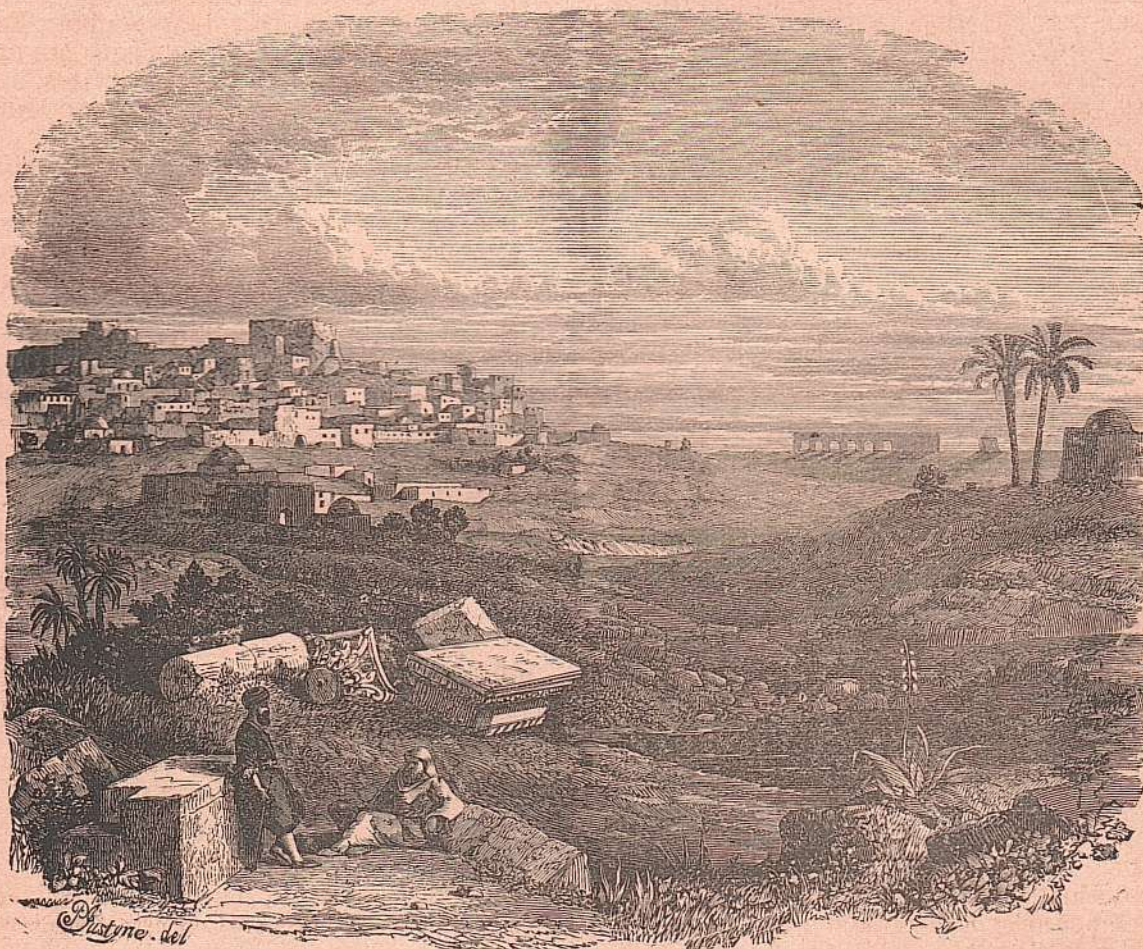
12 Eu te congregarei, ó Jacob, todo inteiro; eu reunirei as reliquias de Israel, eu o porei todo junto como um rebanho no aprisco, como gado no meio dos curraes farão grande tumulto pela turbamulta dos homens.

CAPITULO III

Infidelidade dos principes, dos falsos prophetas e dos sacerdotes da casa de Judá. Sua falsa segurança. Ruína de Jerusalem.

1 Eu disse outrosim: Ouvi, principes de Jacob e chefes da casa de Israel: Porventura não é a vós que pertence saber o que é justo,

2 Os que aborreceis o bem e amaes o mal; os que arrancaes com violencia as suas pelles de cima d'elles e a sua carne de cima de seus ossos?



Morasthi, actualmente Beit-Gibrin, a supposta terra natal de Miquéas (Miquéas cap. I, v. 1).

13 Porque aquelle que lhes ha de abrir o caminho, irá adeante d'elles; romperão e passarão em turmas a porta e entrarão por ella; e o seu rei passará deante de seus olhos, e este rei será o Senhor que marchará á testa d'elles.

10 Surgite, et ite, quia non habetis hic requiem; propter immunditiam ejus corrumpetur putredine pessima.

11 Utinam non essem vir habens spiritum, et mendacium potius loquerer; stillabo tibi in vinum, et in ebrietatem; et erit super quem stillatur populus iste.

12 Congregatione congregabo Jacob totum te; in unum conducam reliquias Israel, pariter ponam illum quasi gregem in ovili, quasi pecus in medio caularum, tumultuabuntur a multitudine hominum.

13 Ascendet enim pandens iter ante eos; dividant, et transibunt

3 Elles comeram a carne do meu povo e lhes arrancaram de cima a pelle; e lhes quebraram os ossos e os partiram como para o fazer cozer n'um caldeirão, e como carne que se quer fazer ferver dentro d'uma panella.

portam, et ingredientur per eam; et transibit rex eorum coram eis, et Dominus in capite eorum.

1 Et dixi: Audite principes Jacob, et duces domus Israel: Numquid non vestrum est scire judicium,

2 Qui odio habetis bonum, et diligitis malum; qui violenter tollitis pelles eorum desuper eis, et carnem eorum desuper ossibus eorum?

3 Qui comederunt carnem populi mei, et pellem eorum desuper exoriaverunt; et ossa eorum confregerunt, et conciderunt sicut in lebet, et quasi carnem in medio ollæ.

4 Então clamarão ao Senhor, e elle os não escutará; e esconderá d'elles a sua face n'aquelle tempo, visto que elles obraram perversamente segundo as invenções do seu capricho.

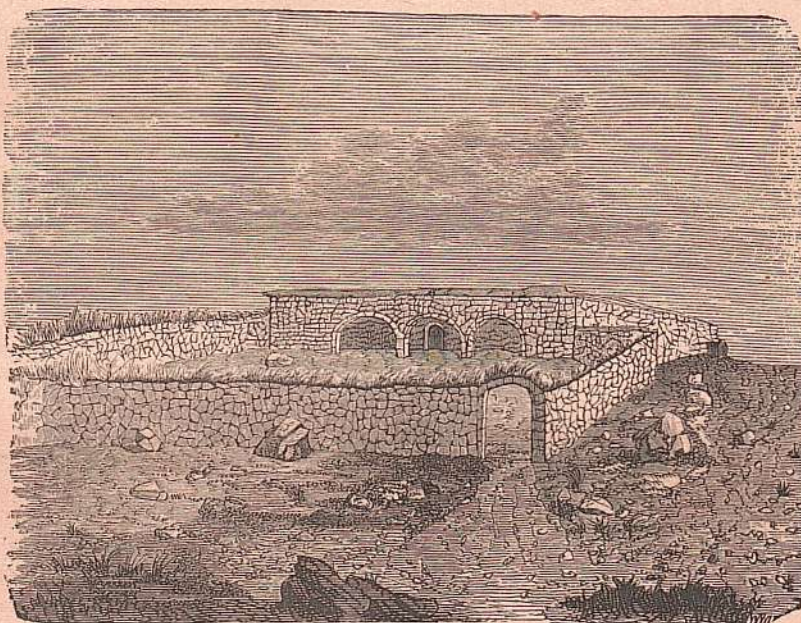
5 Isto diz o Senhor ácerca dos prophetas que seduzem o meu povo; que mordem com os seus dentes e que prégam a paz; e se algum lhes não dêr para metterem na sua bocca alguma coisa, põe a sua piedade em lhe declarar a guerra.

6 Porisso em lugar de visão tereis vós a noite, e as trévas em vez de revelação; e pôr-se-ha o sol sobre os prophetas, e sobre elles se obscurecerá o dia.

7 E confundir-se-hão os que tem visões, e cobrir-se-hão de vergonha os que se mettem a adivinhar; e todos elles esconderão os seus rostos, quando se vir que Deus está mudo para elles.

11 Os seus principes davam as sentenças por presentes, e os seus sacerdotes ensinavam por interesse, e os seus prophetas adivinhavam por dinheiro; e depois d'isto, repousavam elles sobre o Senhor, dizendo: Não é assim que o Senhor está no meio de nós? não virão logo sobre nós males alguns.

12 Em consequencia d'isto, por vossa causa será lavrada Sião como um campo, e Jerusalem será reduzida a um como montão de pedras, e o monte do templo a umas altas reboleiras de bosques.



Curral do Oriente (Miquéas cap. II, v. 12).

8 Mas pelo que toca a mim, eu estou cheio da fortaleza, da justiça e da virtude do espirito do Senhor; para annunciar a Jacob a sua maldade, e a Israel o seu peccado.

9 Ouvi isto, principes da casa de Jacob e juizes da casa de Israel; porque abominaes a equidade e perverteis tudo o que é recto.

10 Vós que edificaes a Sião do sangue e a Jerusalem da iniquidade.

4 Tunc clamabunt ad Dominum, et non exaudiet eos; et abscondet faciem suam ab eis in tempore illo sicut nequiter egerunt in adinventionibus suis.

5 Hæc dicit Dominus super prophetas, qui seducunt populum meum; qui mordent dentibus suis, et prædicant pacem; et si quis non dederit in ore eorum quippiam, sanctificant super eum prælium.

6 Propterea nox vobis pro visione erit, et tenebræ vobis pro divinatione; et occumbet sol super prophetas, et obtenebrabitur super eos dies.

7 Et confundentur qui vident visiones, et confundentur divini; et operient omnes vultus suos, quia non est responsum Dei.

8 Verumtamen ego repletus sum fortitudine spiritus Domini, iudicio, et virtute; ut annuntiem Jacob scelus suum, et Israel peccatum suum.

CAPITULO IV

Restabelecimento de Sião. Concurso dos povos a ella, a render vassallagem ao Senhor. Paz em toda a terra.

1 E acontecerá isto: No ultimo dos dias o monte da casa do Senhor será preparado no alto dos montes, e se elevará sobre os outeiros; e os povos concorrerão a elle.

9 Audite hoc principes domus Jacob, et iudices domus Israel; qui abominamini iudicium, et omnia recta pervertitis.

10 Qui ædificatis Sion in sanguinibus, et Jerusalem in iniquitate.

11 Principes ejus in muneribus judicabant, et sacerdotes ejus in mercede docebant, et prophetæ ejus in pecunia divinabant; et super Dominum requiescebant, dicentes: Numquid non Dominus in medio nostrum? non venient super nos mala.

12 Propter hoc, causa vestri, Sion quasi ager arabitur, et Jerusalem quasi acervus lapidum erit, et mons templi in excelsa silvarum.

1 Et erit: In novissimo dierum erit mons domus Domini præparatus in vertice montium, et sublimis super colles; et fluent ad eum populi.

2 E as nações em turmas se darão pressa por lá chegar, e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor e á casa do Deus de Jacob; e elle nos ensinará os seus caminhos, e nós andaremos pelas suas veredas; porque a lei sairá de Sião, e a palavra do Senhor, de Jerusalem.

3 E elle excitará o seu juizo sobre muitos povos, e castigará poderosas nações até os logares mais remotos; e elles converterão as suas espadas em rélhas de arados, e as suas lanças em enxadões; um povo não tirará mais da espada contra outro povo; e elles não aprenderão mais a pelejar.

4 E cada um estará sentado debaixo da sua parreira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os intimide; porque assim o disse pela sua bocca o Senhor dos exercitos.

5 Porque todos os povos andarão cada um em nome do seu Deus; nós porém andaremos em nome do Senhor nosso Deus, até á eternidade e além d'ella.

6 N'aquelle dia, diz o Senhor, congregarei eu a que coxeava; e recolherei a que eu tinha expulsado e a que eu tinha affligido;

7 E reservarei para reliquias a que era coxa; e para um povo possante a que tinha sido affligida; e o Senhor reinará sobre elles no monte de Sião, desde então e d'ahi para sempre.

8 E tu, ennevoadada torre do rebanho da filha de Sião, o Senhor virá até a ti; e virá o primeiro poder, o reino da filha de Jerusalem.

9 Porque te consomes tu agora de tristeza? acaso não tens rei, ou pereceu o teu conselheiro, pois se apoderou de ti a dôr, como da que está com dôres de parto?

10 Afflige-te e põe-te em desassocego, filha de Sião, como uma mulher que está a parir; porque agora sairás tu da tua cidade e habitarás n'uma região extranha e virás até Babilonia, lá é que tu serás livrada; lá te resgatará o Senhor da mão de teus inimigos.

11 E agora se congregaram contra ti muitos povos, os quaes dizem: Ella seja apedrejada; e os nossos olhos vejam a ruina de Sião.

2 Et properabunt gentes multæ, et dicent: Venite, ascendamus ad montem Domini, et ad domum Dei Jacob; et docebit nos de viis suis, et ibimus in semitis ejus; quia de Sion egredietur lex, et verbum Domini de Jerusalem.

3 Et judicabit inter populos multos, et corripiet gentes fortes usque in longinquum; et concident gladios suos in vomeres, et hastas suas in ligones; non sumet gens adversus gentem gladium; et non discent ultra belligerare.

4 Et sedebit vir subtus vitem suam, et subtus ficum suam, et non erit qui deterreat; quia os Domini exercituum locutum est.

5 Quia omnes populi ambulabunt unusquisque in nomine Dei sui; nos autem ambulabimus in nomine Domini Dei nostri in æternum et ultra.

6 In die illa, dicit Dominus, congregabo claudicantem; et eam, quam ejeceram, colligam; et quam afflixeram;

7 Et ponam claudicantem in reliquias; et eam, quæ laboraverat, in gentem robustam; et regnabit Dominus super eos in monte Sion, ex hoc nunc et usque in æternum.

8 Et tu turris gregis nebulosa filiæ Sion usque ad te veniet; et veniet potestas prima, regnum filiæ Jerusalem.

9 Nunc quare merore contraheris? numquid rex non est tibi, aut consiliarius tuus periit, quia comprehendit te dolor sicut parturientem?

10 Dole, et satage filiæ Sion quasi parturiens; quia nunc egredieris de civitate, et habitabis in regione, et venies usque ad Babilonem, ibi liberaberis; ibi redimet te Dominus de manu inimicorum tuorum.

12 Porém elles não conheceram quaes eram os pensamentos do Senhor, e não entenderam o seu designio; porque os ajuntou como a palha n'uma eira.

13 Levanta-te, filha de Sião, e trilha a palha; porque eu te darei um corno de ferro, e te darei umas unhas de bronze; e tu quebrarás a muitos povos, e immolarás ao Senhor o que elles roubaram aos outros, e consagrarás ao Senhor de toda a terra o que elles ganharam pela fortaleza do seu braço.

CAPITULO V

Nascimento do Messias. Reprovação dos Judeus. Conversão dos Gentios. Chamada dos Judeus. A idolatria destruida entre elles.

1 Agora serás tu devastada, ó filha do ladrão; elles pozeram o cêrco sobre nós, elles feriram com a vara a face ao juiz de Israel;

2 E TU BELEM Ephrata, tu és pequenina entre os milhares de Judá; mas de ti é que me ha de sair aquelle que ha de reinar em Israel, e cuja geração é desde o principio, desde os dias da eternidade.

3 Porisso Deus os abandonará até o tempo, em que parirá aquelle que ha de parir; e então as reliquias de seus irmãos se ajuntarão aos filhos de Israel.

4 E elle estará firme e apascentará o seu rebanho na fortaleza do Senhor, na sublimidade do nome do Senhor seu Deus; e elles se converterão, porque agora se engrandecerá elle até ás extremidades da terra.

5 E elle será a paz; depois que os Assyrios tiverem vindo á nossa terra, e quando tiverem calcado as nossas casas; suscitaremos nós tambem contra elle sete pastores e oito homens principaes.

6 E apascentarão com a espada a terra de Assur, e com as suas lanças a terra de Nemrod; e elle nos livrará de Assur, depois que tiver vindo á nossa terra, e quando pozer os pés na nossa raia.

11 Et nunc congregatæ sunt super te gentes multæ, quæ dicunt: Lapidetur; et aspiciat in Sion oculus noster.

12 Ipsi autem non cognoverunt cogitationes Domini, et non intellexerunt consilium ejus; quia congregavit eos quasi fœnum aræ.

13 Surge, et tritura filiæ Sion; quia cornu tuum ponam ferreum, et ungulas tuas ponam æreis; et comminues populos multos, et interficies Domino rapinas eorum, et fortitudine n eorum Domino universæ terræ.

1 Nunc vastaberis filiæ latronis; obsidionem posuerunt super nos, in virga perecutient maxillam judicis Israel.

2 Et tu BETHLEHEM Ephrata parvulus es in millibus Juda; ex te mihi egredietur qui sit dominator in Israel, et egressus ejus ab initio, a diebus æternitatis.

3 Propter hoc dabit eos usque ad tempus, in quo parturiens pariet; et reliquæ fratrum ejus convertentur ad filios Israel.

4 Et stabit, et pascet in fortitudine Domini, in sublimitate nominis Domini Dei sui; et convertentur, quia nunc magnificabitur usque ad terminos terræ.

5 Et erit iste pax; cum venerit Assyrius in terram nostram, et quando calcaverit in domibus nostris; et suscitabimus super eum septem pastores, et octo primates homines.

6 Et pascent terram Assur in gladio, et terram Nemrod in lanceis ejus; et liberabit ab Assur cum venerit in terram nostram, e cum calcaverit in finibus nostris.

7 Então as reliquias de Jacob estarão no meio de muitos povos, como um orvalho que vem do Senhor, e como umas gottas d'agua que cáem sobre a herva, sem dependerem de ninguem e sem esperarem nada dos filhos dos homens.

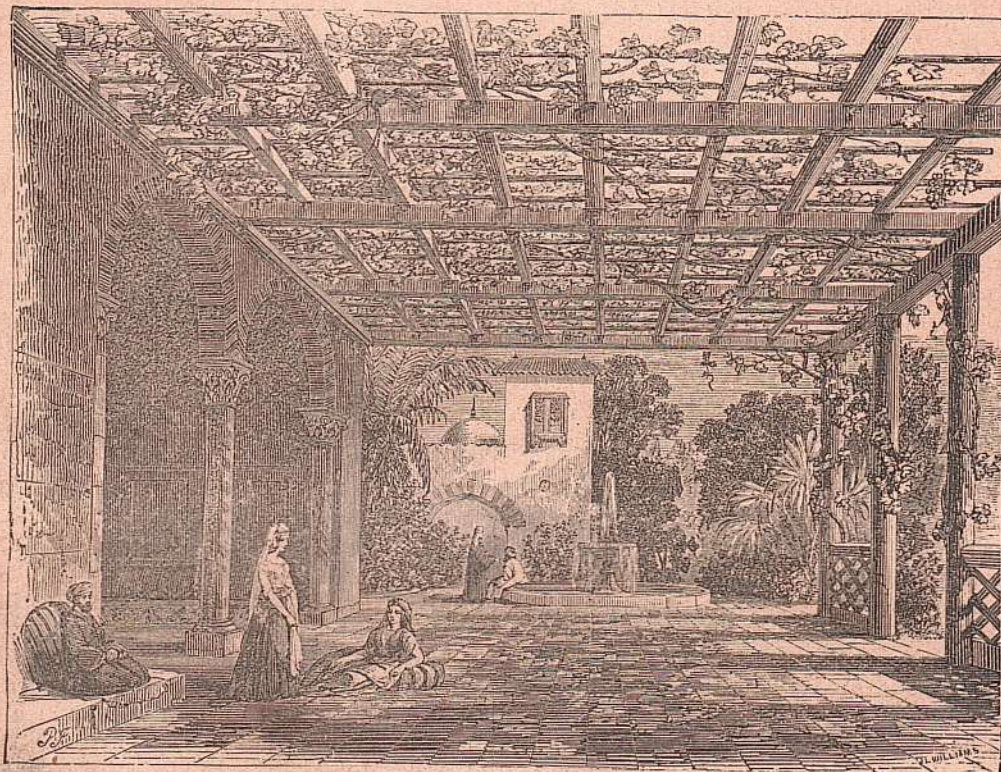
8 E as reliquias de Jacob estarão entre as gentes no meio de muitos povos, como um leão no meio das outras alimarias dos bosques, e como um cachorro de leão entre os rebanhos das ovelhas; o qual depois que passar e pizar aos pés e fizer a sua presa, não ha quem lh'a tire.

mãos tudo o que servia aos teus sortilegios, e não haverá mais adivinhações em ti.

12 E farei perecer os teus simulacros e as tuas estatuas do meio de ti; e nunca mais adorarás as obras das tuas mãos.

13 E arrancarei os teus bosques do meio de ti; e reduzirei em pó as tuas cidades.

14 E tomarei com furor e indignação vingança de todas as gentes que me não ouviram.



Ramada oriental de parreiras (Miquéas cap. IV, v. 4).

9 A tua mão se elevará sobre os teus inimigos e todos os teus inimigos perecerão.

10 E acontecerá isto n'aquelle dia, diz o Senhor: Eu tirarei os teus cavallos do meio de ti, e destruirei as tuas quadrigas.

11 E arruinarei as cidades da tua terra, e destruirei todas as tuas fortificações e te arrancarei das

CAPITULO VI

Ingratidão dos filhos de Israel. Meios de agradar ao Senhor.

1 Ouvi o que diz o Senhor: Levanta-te, defende a tua causa em juizo contra os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.

7 Et erunt reliquiae Jacob in medio populorum multorum quasi ros a Domino, et quasi stillae super herbam, quae non expectat virum, et non praestolatur filios hominum.

8 Et erunt reliquiae Jacob in gentibus in medio populorum multorum, quasi leo in jumentis silvarum, et quasi catulus leonis in gregibus pecorum; qui cum transierit, et conculcaverit, et ceperit, non est qui eruat.

9 Exaltabitur manus tua super hostes tuos, et omnes inimici tui interibunt.

10 Et erit in die illa, dicit Dominus: Auferam equos tuos de medio tui, et disperdam quadrigas tuas.

11 Et perdam civitates terrae tuae, et destruant omnes munitiones tuas, et auferam maleficia de manu tua, et divinationes non erunt in te.

12 Et perire faciam sculptilia tua, et statuas tuas de medio tui; et non adorabis ultra opera manuum fuarum.

13 Et evellam lucos tuos de medio tui; et conteram civitates tuas.

14 Et faciam in furore et in indignatione ultionem in omnibus gentibus, quae non audierunt.

1 Audite quae Dominus loquitur: Surge, contende iudicio adversum montes, et audiant colles vocem tuam.

2 Ouçam os montes o juízo do Senhor, e ouçam-o os fortes fundamentos da terra; porque o Senhor quer entrar em juízo com o seu povo, e justificar-se-ha com Israel.

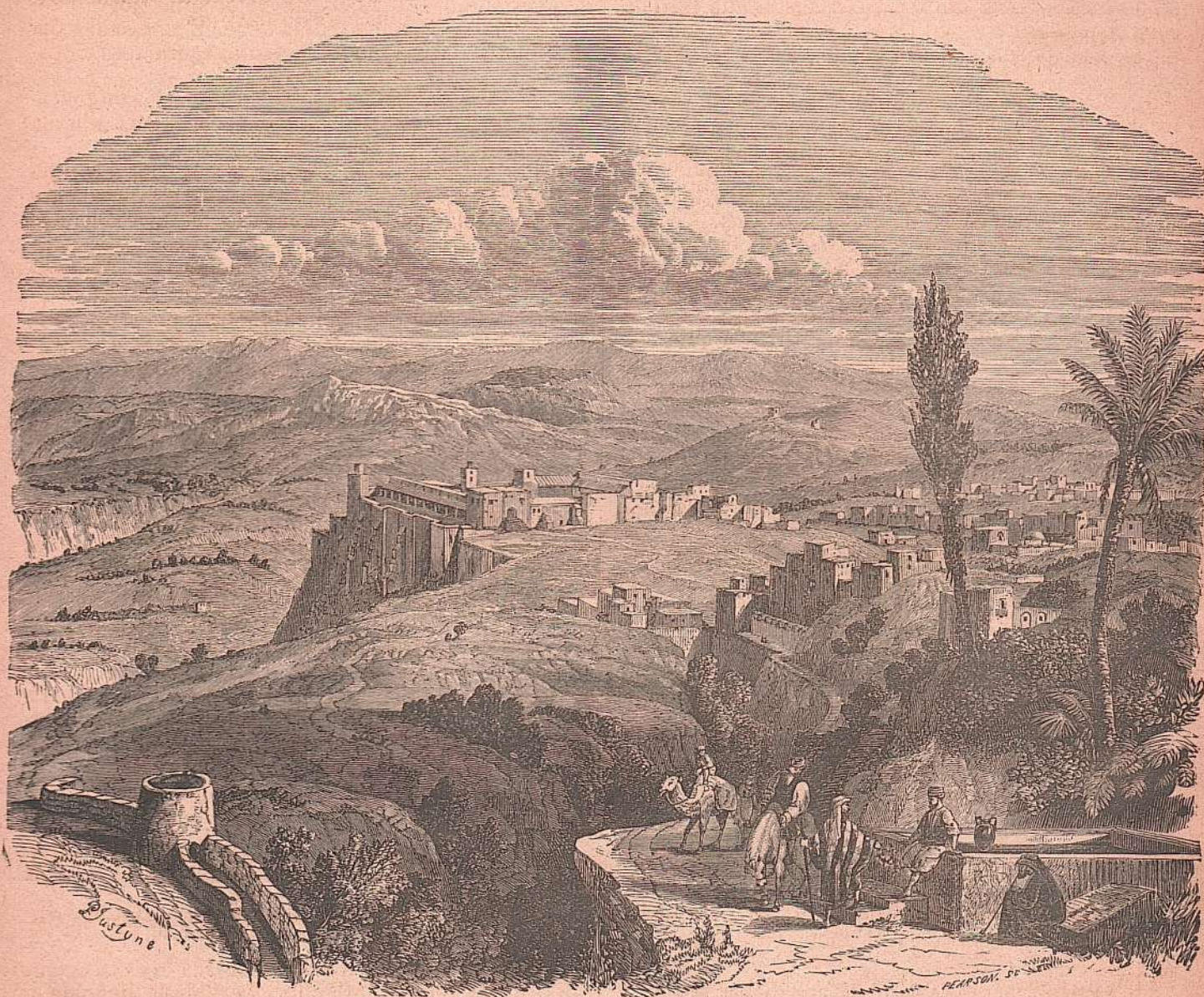
3 Povo meu, que é o que eu te fiz, ou em que te fui eu molesto? responde-me.

4 Será porque eu te tirei da terra do Egypto, e

Balaão filho de Beor, desde Setim até Galgala, para reconheceres as justicas do Senhor.

6 Que offerecerei eu ao Senhor, que seja digno d'elle? encurvarei eu o joelho deante do Deus excelso? offerecer-lhe-hei porventura holocaustos e novilhos d'um anno?

7 Póde-se acaso aplacar o Senhor sacrificando-



Vista de Belém

porque te livreis d'uma casa de escravidão; e porque envieis deante de ti a Moysés e a Arão e a Maria?

5 Povo meu, eu te rogo que te lembres do desígnio de Balac rei de Moab e do que lhe respondeu

se-lhe mil carneiros, ou muitos milhares de bodes gordos? porventura sacrificar-lhe-hei eu pela minha maldade meu filho primogenito, o fructo do meu ventre pelo peccado da minha alma?

2 Audiant montes judicium Domini, et fortia fundamenta terræ; quia judicium Domini cum populo suo, et cum Israel dijudicabitur.

3 Popule meus, quid feci tibi, aut quid molestus fui tibi? responde mihi.

4 Quia eduxi te de terra Ægypti, et de domo servientium liberavi te; et misi ante faciem tuam Moysen, et Aaron, et Mariam?

5 Popule meus memento quæso quid cogitaverit Balach rex Moab,

et quid responderit ei Balaam filius Beor, de Setim usque ad Galgalam, ut cognosceres justitias Domini.

6 Quid dignum offeram Domino? curvabo genu Deo excelso? numquid offeram ei holocausta, et vitulos anniculos?

7 Numquid placari potest Dominus in millibus arietum, aut in multis millibus hircorum pinguium? numquid dabo primogenitum meum pro scelere meo, fructum ventris mei pro peccato animæ meæ?

8 Eu te mostrarei, ó homem, o que te é bom e o que o Senhor requer de ti: E', sem duvida, que tu obres segundo a justiça, e que ames a misericórdia e que andes sollicito com o teu Deus.

9 A voz do Senhor clama á cidade, e terão a salvação os que temem o teu nome. Ouvi, ó tribus; mas quem approvará isto?

10 Os thesouros da iniquidade ainda estão na casa do ímpio, como um fogo, e a desfalcada medida está cheia da ira.

11 Acaso poderei eu não condemnar a balança injusta e os pesos enganosos do saquitel?

12 Pelos quaes meios é que os ricos da cidade estão cheios de iniquidade, e os que habitam n'ella fallavam a mentira, e a lingua d'elles é enganadora na bocca d'elles.

13 Porisso é pois, que eu comecei a ferir-te d'um golpe mortal por causa dos teus peccados.

14 Tu comerás e não te fartarás; e achar-se-ha a tua humildade no meio de ti; e tu tomarás nos braços a teus filhos e não os salvarás; e os que salvares, eu os entregarei ao gume da espada.

15 Tu semearás e não segará; tu expremers a azeitona e não terás azeite com que te ungir; e tu pizarás os cachos e não lhes beberás o vinho.

16 E tu guardaste os preceitos de Amri e todos os estylos da casa de Acab; e andaste pelos rastros da vontade d'elles, para que eu te entregasse a ti á perdição e ás vaías dos outros aos que habitam n'ella, e vós trareis sobre vós o opprobrio do meu povo.

CAPITULO VII

Raridade de homens de bem na casa de Jacob. Vinganças do Senhor. Esperança nas suas misericórdias.

1 Ai de mim, porque estou feito como um que anda ao rabisco d'algum cacho no fim do outomno depois de feita a vindima; eu não achei nem sequer um cacho para comer, em vão desejou a minha alma alguns figos temporãos.

8 Indicabo tibi o homo quid sit bonum, et quid Dominus requirat a te: Utique facere iudicium, et diligere misericordiam, et sollicitum ambulare cum Deo tuo.

9 Vox Domini ad civitatem clamat, et salus erit timentibus nomen tuum: Audite tribus, et quis approbabit illud?

10 Adhuc ignis in domo impii thesauri iniquitatis, et mensura minor iræ plena.

11 Numquid justificabo stateram impiam, et saccelli pondera dolosa?

12 In quibus divites ejus repleti sunt iniquitate, et habitantes in ea loquebantur mendacium, et lingua eorum fraudulenta in ore eorum.

13 Et ego ergo cœpi percutere te perditione super peccatis tuis.

14 Tu comedes, et non saturaberis; et humiliatio tua in medio tui; et apprehendes, et non salvabis; et quos salvaveris, in gladium dabo.

15 Tu seminabis, et non metes; tu calcabis olivam, et non ungeris oleo; et mustum, et non bibes vinum.

16 Et custodisti præcepta Amri, et omne opus domus Achab; et ambulasti in voluntatibus eorum, ut darem te in perditionem, et habitantes in ea in sibilum, et opprobrium populi mei portabitis.

1 Vae mihi, quia factus sum sicut qui colligit in autumnu racemos vindemiæ; non est botrus ad comedendum, præcoquas ficus desideravit anima mea.

2 Perit sanctus de terra, et rectus in hominibus non est; omnes in sanguine insidiantur, vir fratrem suum ad mortem venatur.

2 Faltou o sancto da terra, e entre os homens não ha um que seja recto; todos armam traições para derramarem o sangue, cada um anda á caça de seu irmão para lhe dar a morte.

3 Elles chamam bem ao mal que obram as suas mãos; o principe pede obrigando, e o juiz torna como lhe fazem; e o grande manifestou o desejo da sua alma, e elles lh'a perturbaram.

4 O optimo d'entre elles é como um tojo; e o recto é como o espinho d'uma sebe. E' chegado o dia dos teus atalaias, veiu a tua visita; agora será a destruição d'elles.

5 Não creaes no amigo; e não confieis no governador; fecha as portas da tua bocca ainda áquella que dorme no teu seio.

6 Porque o filho faz affronta a seu pae, e a filha se levanta contra sua mãe, a nora contra a sua sogra; e os inimigos do homem são os seus mesmos domesticos.

7 Eu porém olharei para o Senhor, eu esperarei a Deus meu salvador, o meu Deus me ouvirá.

8 Não te alegres, inimiga minha a meu respeito, por eu ter caído; eu me tornarei a levantar, depois de ter estado sentada nas trévas, o Senhor é a minha luz.

9 Eu trarei sobre mim a ira do Senhor, porque tenho peccado contra elle, até que elle julgue a minha causa e me faça justiça; elle me tirará para a luz, eu verei a sua justiça.

10 Então olhará a minha inimiga e se cobrirá de confusão aquella que me diz agora: Onde está o Senhor teu Deus? Os meus olhos olharão para ella; agora será pizada aos pés, como a lama das ruas.

11 Chegará o dia, em que os teus pardieiros se mudarão em edificios; n'aquelle dia ficarás tu fôrta da lei.

12 N'aquelle dia tambem se virá da Assyria até a ti e até ás tuas cidades fortificadas; e das tuas cidades fortificadas até o rio e d'um mar até outro mar e d'um monte até outro monte.

3 Malum manuum suarum dicunt bonum; princeps postulat, et iudex in reddendo est; et magnus locutus est desiderium animæ suæ, et conturbaverunt eam.

4 Qui optimus in eis est, quasi paliurus; et qui rectus, quasi spina de sepe. Dies speculationis tuæ, visitatio tua venit; nunc erit vastitas eorum.

5 Nolite credere amico; et nolite confidere in duce; ab ea, quæ dormit in sinu tuo, custodi claustra oris tui.

6 Quia filius contumeliam facit patri, et filia consurgit adversus matrem suam, nurus adversus socrum suam; et inimici hominis domestici ejus.

7 Ego autem ad Dominum aspiciam, expectabo Deum salvatorem meum, audiet me Deus meus.

8 Ne læteris inimica mea super me, quia cecidi; consurgam, cum sedero in tenebris, Dominus lux mea est.

9 Iram Domini portabo, quoniam peccavi ei, donec causam meam iudicet, et faciat iudicium meum; educet me in lucem, videbo iustitiam ejus.

10 Et aspiciet inimica mea, et operietur confusione, quæ dicit ad me: Ubi est Dominus Deus tuus? Oculi mei videbunt in eam; nunc erit in conculcationem ut lutum platearum.

11 Dies, ut ædificentur maceræ tuæ; in die illa longe fiet lex.

12 In die illa et usque ad te veniet de Assyria, et usque ad civitates munitas; et a civitatibus munitis usque ad flumen, et ad mare de mari, et ad montem de monte.

13 E a terra será posta em desolação por causa dos seus habitantes e por causa do fructo das suas cogitações.

14 Apascenta com a tua vara o teu povo, o rebanho da tua herança, os que habitam sós no bosque, no meio do Carmelo; Basan e Galaad serão apascentados, ao modo que eram nos dias antigos.

15 A' proporção do que eu obrei nos dias da tua saída da terra do Egypto, eu lhe farei ver as minhas maravilhas.

16 As gentes as verão, e ellas serão confundidas com toda a sua fortaleza; os povos porão a mão sobre a sua bocca, os seus ouvidos ficarão surdos.

17 Elles lamberão o pó, como as serpentes, elles

se espantarão nas suas casas, como os reptis da terra; elles tremerão deante do Senhor nosso Deus, e terão medo de ti.

18 O' Deus, quem é semelhante a ti, que apagas a iniquidade e que te esqueces dos peccados das reliquias da tua herança? elle não derramará mais o seu furor contra os seus, porque lhe apraz fazer misericordias.

19 Elle voltará e terá compaixão de nós; elle se-pultará as nossas iniquidades e lançará todos os nossos peccados no fundo do mar.

20 Tu mostrarás a verdade da tua promessa a Jacob, farás misericórdia a Abrahão; que é o que tu juraste a nossos paes desde os dias antigos.

13 Et terra erit in desolationem propter habitatores suos, et propter fructum cogitationum eorum.

14 Pascere populum tuum in virga tua, gregem hæreditatis tuæ habitantes solos in saltu, in medio Carmeli; pascentur Basan et Galaad juxta dies antiquos.

15 Secundum dies egressionis tuæ de terra Ægypti ostendam ei mirabilia.

16 Videbunt gentes, et confundentur super omni fortitudine sua; ponent manum super os, aures eorum surdæ erunt.

17 Lingent pulverem sicut serpentes, velut reptilia terræ pertur-

babuntur in ædibus suis; Dominum Deum nostrum formidabunt, et timebunt te.

18 Quis Deus similis tui, qui aufers iniquitatem, et transis peccatum reliquiarum hæreditatis tuæ? non immittet ultra furorem suum, quoniam volens misericordiam est.

19 Revertetur, et miserebitur nostri; deponet iniquitates nostras, et projiciet in profundum maris omnia peccata nostra.

20 Dabis veritatem Jacob, misericordiam Abraham; quæ jurasti patribus nostris a diebus antiquis.